

LIBERDADE

ASSIGNATURA

(INTERIOR)

Anno . . . 78000

Semestre . 48000

ÓRGÃO DO CLUBE REPUBLICANO

ASSIGNATURA

(EXTERIOR)

Anno . . . 88000

Semestre . . . 58000

PUBICAÇÃO SEMANAL

ANNO I

Estado de Santa Catarina - Laguna, 7 de Dezembro de 1890

NÚMERO 52

Baile no Dr. Silva Freire

Conforme nossos ônibus descrever o baile dado ao exérbito engenheiro Chefe das Obras Hydraulicas Dr. José Joaquim da Silva Freire pelo corpo honorável desta praça, manifestação que brilhantemente figura no Congresso Llaganense.

As 9 horas da noite foi feita comissão do Comércio e do Congresso a casa de residência do ilustre engenheiro, no hotel Monte-Santo, afim de acompanhá-lo ao teatro, onde ia ter lugar o festêjo.

Poucos momentos depois chegou o distinto manifesto e a digna comissão. O salão do baile estava bellamente decorado e iluminado. O bello sexo lagunense enchia pelo numero a distinção o vasto salão, bem como todo o comércio, autoridades e mais representantes da sociedade lagunense. Recebido conflagitante não só pelas pessoas presentes, como pela banda musical, foi o Dr. Silva Freire juntito co orquestrado e principiaram as danças que foram em crescente de animação até o fim do baile, que terminou-se as 4 horas da madrugada de 30, tendo-se retirado as 2 horas o ilustre manifesto e acompanhado por digna comissão até a sua residencia.

Durante o baile foi o digno cidadão saudado pelo

Dr. Alvarenga Mesquita, em nome do corpo comercial e dos lagunenses, não só pelos relevantes serviços prestados quer como cidadão, quer como benemerito Generalíssimo, syncretizando a patria, com também esta situação no exérbito com representante da Benemerita Associação das Obras Hidráulicas brasileiras. Estes saudados fizeram por discursar desenvolvimentista progressivo da pátria. Estes saudações foram entusiasticamente acopladas.

Empresário que representava, entusiasmaticamente acompanhou a Sociedade Lagunense, pronunciando um discurso, onde a parada é distinto engenheiro militasticidade das primeiras cidades, que incansável lideiro é o profissionalmente apresentado sobre os nublados principios do sul destes Estados hidráulicos de que se do-

achava encarregado. Com o talento que o distingue, descrevendo elevada oração saudou aos distinatos representantes deste Estado, resumindo esta saudação no braille ao jovem e benemerito Governador Dr. Lauro Müller, em quem admirava-se a proficiência do mestre, a bravura do soldado, a heroicidade do democrata e a moderação, justiça e profundo saber do administrador, que depois de proclamada a república não tem tido outro filo senão o desenvolvimento

do seu Estado, a justiça e o bem estar de seus habitantes.

Sai louvável o ilustríssimo Cavalheiro Góis, Procurador da Cidade, que com grande benevolência, generalíssimo, syncretizando a patria, com também esta situação no exérbito com representante da Benemerita Associação das Obras Hidráulicas brasileiras. Estes saudados fizeram por discursar desenvolvimentista progressivo da pátria. Estes saudações foram entusiasticamente acopladas.

O Dr. Alvarenga Mesquita saudou também em nome dos lagunenses ao discursante, onde a parada é distinto engenheiro militar Dr. Eduardo de Moraes, vivendo com elas, que o incansável lideiro é o profissionalmente apresentado sobre os nublados principios do sul destes Estados hidráulicos de que se do-

Seguiriam-se outros brilhantes discursos do ilustrado intendente Aranha Dantas saudando ao ilustre engenheiro e à patria.

Terminando esta resumida e pálida descrição do muito que houve, esta reunião mais uma vez saudada a empresa futurosa das Obras Hidráulicas, que demonstra astralismo patriotismo e o interesse que toma pela causa do progresso da pátria e pregando em seus trabalhos, capacidades profissionais de elevada estatura como o Dr. José João da Silva Freire, a quem comprimentamos.

Os exilados

Diz o «Jornal do Comércio» do Desterro:

Vão brevemente voltar ao Brasil os srs. Affonso

Celso de Assis Figueiredo (visconde de Jardim Preto), Gaspar da Silveira Martins e Carlos Affonso de Assis Figueiredo, que o governo provisório julgara necessário exilar do país, logo após a revolução de 15 de Novembro. Assim o estabeleceu o seguinte decreto que aquele governo fez baixar a 19 de corrente:

O generalíssimo Manoel Deodoro da Fonseca, chefe do governo provisório:

Considerando que o banimento dos cidadãos Affonso Celso de Assis Figueiredo e Carlos Affonso de Assis Figueiredo e o desterro do cidadão Gaspar da Silveira Martins, foram medidas de precaução que as circunstâncias impunham à prudência do governo provisório, empregado, pela consciência do seu dever e da responsabilidade contrária perante a Nação, em afastar quaisquer causas que, durante a obra da consolidação das nascentes instituições republicanas, pudessem perturbar a ordem e a paz internas, que sahiram malteradas dos gloriosos acontecimentos de 15 de novembro do anno passado.

Considerando que a constituição dos Estados Unidos do Brasil, decretada no referendum do Congresso Nacional, acha-se presentemente sob a sua apreciação, e tudo induz a creer que, eleito se nenhuma violencia nem perturbações da

ordem publica, o Congresso corresponderá pelo seu patriotismo e luzes à especi-
tativa da Nação.

Considerando que, dis-
sipados assim todos os re-
ceios que determinaram aqueles actos de exceção, não devem cidadãos brasileiros continuar a sofrer em sua liberdade um cons-
trangimento que motivos políticos exigiam e justifi-
cavam, mas não tem hoje razão de ser.

Decreta:

Fica revogado para todos os efeitos, o decreto n.º 78 de 21 de dezembro de 1886, que banio do territorio nacional os cidadãos Affonso Celso de Assis Figueiredo e Carlos Affonso de Assis Figueiredo e desterrou do mesmo territorio o cidadão Gaspar Silveira Martins.

Sala da sessão do governo provisório dos Estados Unidos do Brasil, 19 de novembro de 1890, 2º da república. — Manoel Deodoro da Fonseca — José Cesario de Faria Alvim.

Passagem do Itororó

No dia 6 fizeram 21 anos, que teve lugar esta gloriosa jornada das armas brasileiras contra as hordas de despotismo Paraguau.

O exercito comandado pelo inclito Duque de Caxias travessou a ponte de Itororó o meio de um hieveiro de alas, que partiam de frente dos flancos d'inhimigos enforcados nos bosques, e, não obstante a ponte foi tomada e a passagem feita. Foi ahí que pereceram os bravos Sampaio e Fernando Machado que Santa Catharina viu breve demonstrar-lhe sua gratidão, erguendo uma estatua em nossa capital. Data memória o dia 6 de Dezembro de 1868, marco a serie dos combates que sucederam-se em Dezembro d'aquelle anno, onde o exercito com Caxias a frente fo marchando de victoria em victoria ate Assumpção. Respeitosas homenagens aos bravos que ali morreram pela patria e congratulações gratas aos que, hoje, continuam, elevando cada vez mais, se é possível, o nome laureado do nosso exercito.

CARLOS DE FARIA

No leito de um hospitale faleceu o distinto e mísmo poeta Carlos de Faria! Fomos surprehendidos com essa notícia, que veio lançar luto as letras patrias e aquelles, que, no jovem cultor das muzas, viam viçoso botão prestes a desabrochar, mas que já aromatisava com seus finos perfumes.

Quem soube cantar nas «Alvoradas» tanta cousa bela, elevar nas azas de seu robusto talento tantos objectos da terra, saudar, com os brilhos das offuscantes joias de seu cerebro e de sua palavra, os grandes heróis e as datas glorioas da patria, quem soube tanto elevar-se pelo talento durante a vida, devia também mais elevar se dormindo o ultimo sonno no catre de um hospital!

Nós que o tínhamos como amigo, e, admirámos aquella robustez de talento e de poesia, que conheciamos a candeza de sua bem formada alma, quo o viamos passar pelo mundo, elevado nas azas sublimidades das lettras e da natureza, alheio completamente ao materialismo, ao que se diz propriamente vida,

que se diz propriamente vida, sonhando, sonhando sempre, sentimos tão prematuro passamento, que enlutando sua desditsa mãe, leva o luto, o pezar aos amigos, aos admiradores e a patria litteraria brasileira.

Dorme, incansável sonhador! Como fostes bello pelo talento na vida, como fostes sublime na tua partida para a mansão de teos queridos «mentores.»

Camões brasileiro levaste para teu ultimo leito as Alvoradas, elas sao as aureolas da natureza, serão tambem as alvoradas de tua entrada pelos gloriosos e infinitos porticos da imortalidade, ao clarão dos meteors.

Adeus! Souha e dos sonhos eternos que no Indefinavel vais colher, derrama em novas «Alvoradas», novos e d'Almeida. Foram aprovados rutilantes «Meteors» para tua patria!

Adeus, Carlos, adeus!

Por telegramma soubemos a infesta e premiu-a tristissima nova do falecimento do jovem literato Carlos de Faria.

Muito conhecido pelo seu talento e bela coraço, sua morte causou generalizado lamento.

Nosso jornal que honrou-se com produções suas, chorou com a sua Eva. Mãe o fata acoitecimento.

FERNANDO MACHADO

Diz o «Jornal do Commercio» do Desterro: «... projecta-se, n'esta capital, a erecção de uma estatua ao herói catharinense coronel Fernando Machado, de saudosissima memoria.

Para a realização dessa felicíssima ideia, que afirmará aos posteriores a bravura do gigante de Itororó, erguendo mais alto ainda a terra catharinense, já tão respeitada na guerra pelas valentes acções de seus filhos, consta nos que será aproveitado o pedestal existente à Praça 15 de Novembro da projectada columna commemorativa dos feitos dos nossos conterraneos na campanha do Paraguau.

A comissão encarregada de agenciar donativos para esse fim, nomeada pelo governador do Estado, é composta dos distintos cidadãos: coronel Luiz dos Reis Falcão, capitão da mar e guerra Felipe Orlando Schort, major Firmino Lopes Rego e 1º tenente d'armada Justino José de Macedo Coimbra, e brevemente dará começo aos seus trabalhos.

Consta-nos que o desenho do monumento foi executado pelo prestativo cidadão José Maria dos Santos Carneiro.

Férias Escolares

No dia 2 de Dezembro houve na escola mixta do Magalhães, dirigida pela Ex'ma. Sra. D. Lucinda Leal, exame dos alunos, presidindo ao acto o digno Delegado litterario e sendo examinadores os professores Wendhausen e D. Custódia d'Almeida. Foram aprovadas plenamente quatro al-

umnas, apresentando as outras grande aproveitamento, sendo duas em seguida as

ferias.

No dia 5 teve lugar os exames na escola publica do sexo feminino desta cidade dirigida pela Ex'ma Sra. Custódia d'Almeida, presidindo o acto o digno Delegado litterario, sendo examinadores os professores Wendhausen e a Ex'ma. Sra. D. Lucinda Leal. Foram aprovadas plenamente 4 alumnas, demonstrando as outras adiantamento.

Na escola do sexo masculino não houve exame, estar o professor em exercício só 4 meses. Mas em tanto as provas, que apresentaram os alunos em pouco tempo, demonstraram grande pericia do illustrissimo professor, que por demais conhecido em nossa sociedade pela sua dedicação proficiencia.

Finalmente em todas escolas notou-se trabalho útil e muito desejo dos professores no ensino, acompanhando as largas vidas do actual Delegado, muito tem feito em prol da instrução, satisfazendo o plano progressista da Republica Brasileira.

Collecções do ex-Imperador

Sob este titulo diz o «Jornal do Commercio» do Rio: Sabemos de uma certa Pariz, que fallando da disposição que dará a biblioteca que tem no paço de S. Christovão, o Sr. D. Pedro d'cantara exprimido sua intenção de, ao terminar a parte pendente, doar as a Biblioteca Nacional e ao Instituto Historico e Geographicº Brasileiro.

Dessas colleções, para que o ex-Imperador se pretende reservar-se a pequena colleção numismática, ali sem muito valor, porquanto as moedas de ouro, algumas delas muito raras, foram subtraídas della ha alguns anos; e um ou outro objecto especial estimação pessoal.

Quanto a seus papeis, ex-monarca entende que lhe devem ser entregues integralmente. O que nelles houver de interesse para a historia patria, inclusive muitos documentos relativos a Timóteo Dentes, o Sr. D. Pedro d'cantara a menor dúvida em dizerlos a algum estabelecimento público; mas não assim acompanhado.

TUBARÃO

*João Cabral de Mello, José
Mártius Cabral e Pedro Luiz
Collaço.*

URUSSANGA

*Luiz Dinizini, Jairinho
Debrilla e Christoforo Pes-
cedor.*

APÉDIO X

João da Silva Medeiros anuncia que quando de retirar se brevemente desta cidade, pede aos seus devedores o obsequio de virem satisfazer seus débitos, no mais curto prazo possível.

Tubarão 28 de Novembro de 1890.

Meia de Rendas

O Administrador desta Repartição faz sciente que os impostos sobre vendas de bebidas espirituosas e predios urbanos devem ser pagos até fins do mes de Dezembro proximo vindouro, sendo onerados com a multa correspondente os que deixarem de pagar.

Meia de Rendas da Laguna, 24 de Novembro de 1890.

O Administrador
Francisco S. M. Cravo.

ACHOU-SE

no Congresso Lagunense
e no Theatro desta cidade
um manto de lã e um pala.

A quem der os signaes
certas e pagar o presente
anuncio serão entregues.

João Góis Anna.

CONGRESSO LAGUNENSE

PRADO MAGALHÃES

Continuam abertas, até quinta-feira as inscrições para as CORRIDAS do dia 14.

O fiscal do mez

Tácito Pinho

ESPECIAL CAFÉ
MOIDO

SEM A MENOR MISTURA

PREPARAÇÃO NO ENGENHO A VAPOR

DE

VIUVA MARTINS & FILHOS

Vende-se pelos seguintes preços

de 1 a 10 kilos	1\$500
de 10 para cima	1\$400

DEPOSITO A' RUA DA PRAIA

Ganto da Rua da Igreja

NA PONTISSIMA
DA PONTA

QUEM?

O ARMAZEM DE FERRAGENS
DE

GONZAGA & IRMÃO

Alli se encontra um grande e variado sortimento de ferragens, chegado de fresco, e escolhido e pricho pelo socio Alfredo nas melhores casas de ferreiros, como sejam: Bules, orinões, bacias e canecas esmaltadas, chapas de todos os tamanhos para pinturas em massa e em pô, de todas as qualidades em latas em massa, já promptas, em latas quenas, lampadas belgas e outras, espécies de grandes e pequenas, fio de linho para arrasta, de algodão, pregos pontas de Pariz estopares, cados e de embutir, pinaceis, serrões de todos os canhos, enchadas, chaleiras, baldes, marmitas, deirões, fúgideiras, caçarolas, plainas, machados com cabo, talheres, vidro para janelas, parafusos para quadros, dobradiças de todas as qualidades e tamanhos, moinhos de ferro franceses, ferro vapor, chumbo em barra, folhas de flandres, polpas em latinhas, arames, e muitos outros artigos, possíveis de descrever-se.

TUDO POR PREÇO SEM COMPETIDOR

QUEM QUIZER VER E... COMPRAR É IR

Rua da Praia n. 36.

FUMO

SUPERIOR

em jacás vende-se a 1\$600
cada kilo. Pagando-se a dinheiro a vista desconta-se
10% e em ouro 25% na casa
de

VIUVA ULYSSÉA & FILHO

O CIDADÃO

José Gavinho Apolinário, filho legítimo de João Apolinário e Maria Prazeres, natural da Caminha Provinciadão, reino de Portugal, falecido em 1860, que quer casar-se com Anna Maria de Bittencourt, filha legítima do falecido Luiz de Bittencourt, e baptizada na Villa de Bittencourt, distrito desta c